



Literatura de Cordel

ALFABETO

ENSINAMENTOS KAIMBÉ
CADA LETRA UMA HISTÓRIA

Vilma Dantas dos Santos

Autora

Série Curumim Erê

Vol. IX

Kápio Márcio de Siqueira
Maria Helena Nunes da Silva
Organizadores



Literatura de Cordel

ALFABETO

ENSINAMENTOS KAIMBÊ CADA LETRA UMA HISTÓRIA

Vilma Dantas dos Santos

Autora

Série Curumim Erê
Vol. IX

Kárpio Márcio de Siqueira
Maria Helena Nunes da Silva
Organizadores

DEDC - CAMPUS VIII
Departamento
de Educação



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

Paulo Afonso - BA

Assis - SP

2019

Seike & Monteiro

2019. Universidade do Estado da Bahia - UNEB - DEDC Campus VIII
Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação - OPARÁ

Organizadores

Kárpio Márcio de Siqueira

Maria Helena Nunes da Silva

Projeto Gráfico e Diagramação

Paola De Mori

Ilustrações

Paola De Mori

Revisão Textual

Prof. Mônica Maria Vieira Lima Barbosa

Autora Indígena

Vilma Dantas dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Vania Aparecida Marques Favato – CRB/8 – 3301

S337L Santos, Vilma Dantas do
Literatura de cordel: alfabeto ensinamento Kaimbé cada letra uma história / Vilma Dantas dos Santos; Kárpio Marcio de Siqueira e Maria Helena Nunes da Silva, organizadores. Paulo Afonso: UNEB - Universidade do Estado da Bahia; Assis: Seike & Monteiro, 2019.
32 p. : il. (Série Curumim Erê, v. 9)

ISBN: 978-65-80928-10-1

1. Literatura de cordel. 2. Índios Caimbé. 3. Índios - Educação. I. Título. II. Siqueira, Kárpio Marcio de. III. Silva, Maria Helena Nunes da.

CDD 390.981

Copyright (2019) UNEB/OPARÁ
AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA

Secretaria de Educação do Estado da Bahia
Secretário
Prof. Jerônimo Rodrigues Souza

Universidade do Estado da Bahia - UNEB
Reitor
Prof. José Bites de Carvalho

Vice-Reitor
Prof. Marcelo Duarte Dantas de Ávila

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)
Pró-Reitora
Prof. Adriana dos Santos Mármori Lima

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF)
Pró-Reitora
Prof. Amélia Tereza Santa Rosa Maraux

UNEB - Departamento de Educação Campus VIII
Diretora
Prof. Susana Menezes Luz de Souza

Centro de Pesquisas em Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação
(OPARÁ-UNEB/CNPq)

Coordenadores

Coord. Geral. Prof. Floriza Maria Sena Fernandes

Coord. Campus Paulo Afonso: Prof. Eloy Lago Nascimento

Coord. Campus Juazeiro: Prof. Carlos Alberto Batista Santos

Coord. Campus Euclides da Cunha: Prof. Telma Cruz Costa

Líder UNEB/CNPq: Prof. Wbaneide Martins de Andrade

Superintendência de Políticas para a Educação Básica
Superintendente
Prof. Manuelita Falcão Brito

Coordenação de Educação Escolar Indígena da Secretaria de Educação

Coordenador

Prof. José Carlos Batista Magalhães

Ação Saberes Indígenas na Escola Rede Yby Yara

Coordenadores

Prof. Floriza Maria Sena Fernandes

Prof. Tatiane Araújo dos Santos

Prof. Edson Machado de Brito

LICEEI - Licenciatura Intercultural de Educação Escolar Indígena

Coordenadores

Prof. Marcos Luciano Messeder Lopes

Prof. Floriza Maria Sena Fernandes

LAPRAXIS: Laboratório de Ensino e Pesquisa para as Relações Etnico Raciais e
Produção de Material Didático - OPARÁ-UNEB

Prof. Edvalda Pereira Torres Lins Aroucha

Prof. Tayra Vieira de Almeida Tuxá

Grupo de Pesquisa UBUNTU

Coord. Kárpio Márcio de Siqueira

Conselho Editorial Não Indígena

Prof. Luiz José da Silva - FASETE

Prof. Mônica Maria Vieira Lima Barbosa - FASETE

Prof. Cecília Maria Bezerra Oliveira - FASETE

Prof. Erika dos Santos Nunes - UNEB

Prof. Paula Cristina Ribeiro da Rocha de Moraes

Conselho Editorial Indígena

Prof. Elaine Patrícia Krin Sí Atikum

Prof. Rosilene Silva Sá Pankararé

Prof. Rosivânia Cá Afer Catáa Tuxá

Prof. Cirila Santos Gonçalves Kaimbé

Prof. Maria de Fátima Ferreira de Carvalho Kaimbé

Prof. Maria Dilza da Hora França Kiriri

Prof. Cecília Lopes Marinheiro Tumbalalá

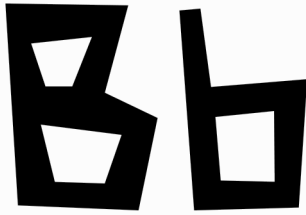
Prof. Rafael Cruz da Silva Tuxá

Prof. Paula Batista de Almeida Kiriri

Prof. Tayra Vieira de Almeida Tuxá

Aa

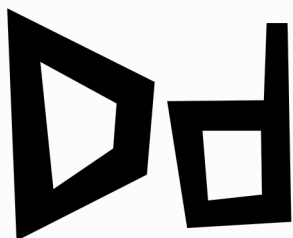
O Abano é uma arte
inventada há muitos anos
Pelos nossos ancestrais
Que até hoje usamos
fabricamos com carinho
Mostrando aos nossos
filhinhos
A tradição que amamos.



A batata é uma raiz gostosa
de comer
Seja cozida na carne com
leite
ou feita purê
na ordem do alfabeto seu
nome
Logo começa com a linda
letra B



O cesto é construído com
fibras deste sertão
Servindo pra transportar
mandioca, batata e feijão
E só para informar
precisamos ressaltar
Que é feito apenas á mão



Dantas é meu sobrenome
Orgulho-me em dizer
Herdado do meu nobre pai
Que me ensinou a vencer
Cada obstáculo na vida
Não importando o tamanho
Guerreira sempre vou ser

Ee

A Escola é um grande espaço
Com símbolo de educação
Contamos com os alunos
Que são nossa inspiração
Preparação temos que ter
Pois juntos eles estão
Em busca de uma formação

Ff

feijão é um alimento
Que não poderá faltar No
prato dos indiozinhos
Aqui de Massacará
Pois nele se encontra o ferro
Um tipo de vitamina
Capaz de nos sustentar

Gg

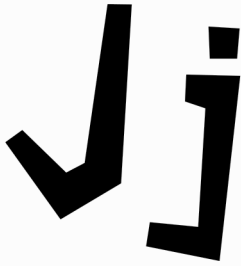
A gaita é um instrumento
Que serve para animar
Os festejos e novenas
Do nosso amado lugar
Passou na mão de Chicão
Que morreu neste torrão
Da aldeia Massacará

HH

Os homens da nossa aldeia
Gostam muito de caçar
Entram á noite na mata
Até o dia raiá
Em busca de alimento
Pra sustentar a família
Que está em primeiro lugar



A igreja da nossa aldeia
É o marco deste lugar
Recebe muitos fiéis
Que sabem acreditar
Na santíssima trindade
Encontrada por um sábio
Aqui em Massacará



A jurema é uma planta
Que devemos cultivar
Pois quem sabe sua história
Podemos até contar
dizendo para que serve
Mostrando seus benefícios
Pra não deixar se acabar

KK

Kiriri é uma nação
Guerreira e muito valente
Defendendo seus direitos
Exemplo pra muita gente
Conquistaram seu território
Enfrentaram grande guerra
Perdendo muitos parentes

LI

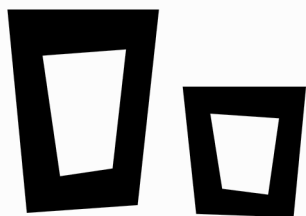
Licuri côco pequeno
Que brota neste sertão
O fruto que ele não dá
Serve de alimentação
Principalmente no dia
Que todos aqui conhecem
Sexta-feira da paixão

Mm

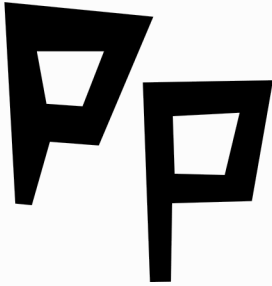
Massacará é o grande símbolo
Dos guerreiros kaimbé
Fabricamos com cabaça
Para animar o toré
Pisando forte no chão
Pedimos ao pai tupã
Proteção para os kaimbé

Nh

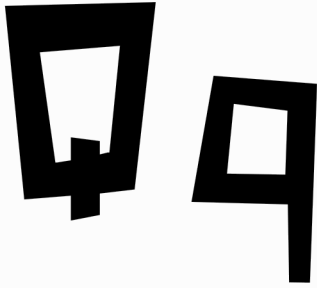
A natureza é o tesouro
De toda nação indígena
pois ela nos oferece
Sustento pra nossas vidas
Abriga os animais
alimentos nos traz
Protegeis mãe terra querida



A oca é conhecida
Como a morada do índio
De palha ela é coberta
Bem tecida e precavida.
Do sol ela nos protege
Da chuva ela nos aquece
é um símbolo em nossas vidas



Pau ferro é uma grande árvore
Que nasceu na aldeia ilha
É lá na beira do rio
Que vão todas as família
Fazer comemorações
Pedindo ao pai tupã
Que iluminai nossas vidas



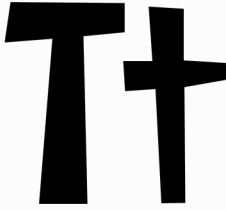
Quiabo é um alimento
que cultivamos aqui
Servindo até de remédio
Foi assim que aprendi
Cozido junto ao feijão
Ou picadinho então
A anemia chega ao fim

Rr

A rede é construída
Da fibra do caroá
Tecida apenas a mão
Tá pronta para deitar
Mas é bom sempre rever
não podemos esquecer
O trabalho que ela dá



O sino da nossa igreja
É um grande símbolo a zelar
Faz parte da nossa história
E uma função vou lhe falar
É o grande pé de sino
Aqui de Massacará



Tatu animal caçado
Neste sertão nordestino
alimento preferido
Para os nossos pequeninos
Os homens saem a caçar
Até o dia raiar
Cumprindo com seu destino



Umbuzeiro grande árvore
Queremos sempre zelar
Da gosto até de falar
Seja feito umbuzada
da castanha ou de leite
Bom mesmo é para chupar

Vv

Virgulino conhecido
Como eterno lampião
Vou falar do nordestino
Que passou neste torrão
Fazendo muitos tremer
De medo até descer
De costa de um morro então

Ww

Welinton nome bonito
De alguém que conheci
Visitou nossa aldeia
e muito gostou daqui
Foi embora pra sua terra
Deixando muita saudade
A alguém que aqui ficou

Xx

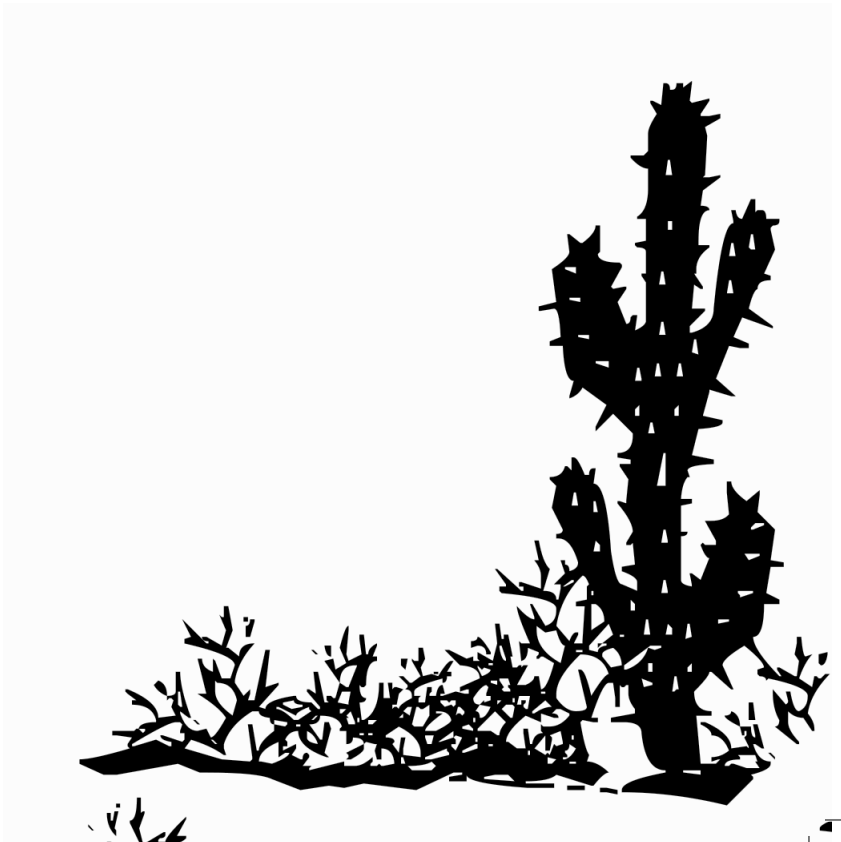
xique-xique é uma planta
Que jamais vamos esquecer
Foi lá no alto da igreja
acredite pode crer
Que o índio kaimbé
Encontrou com sua flecha
Aquele que tem poder

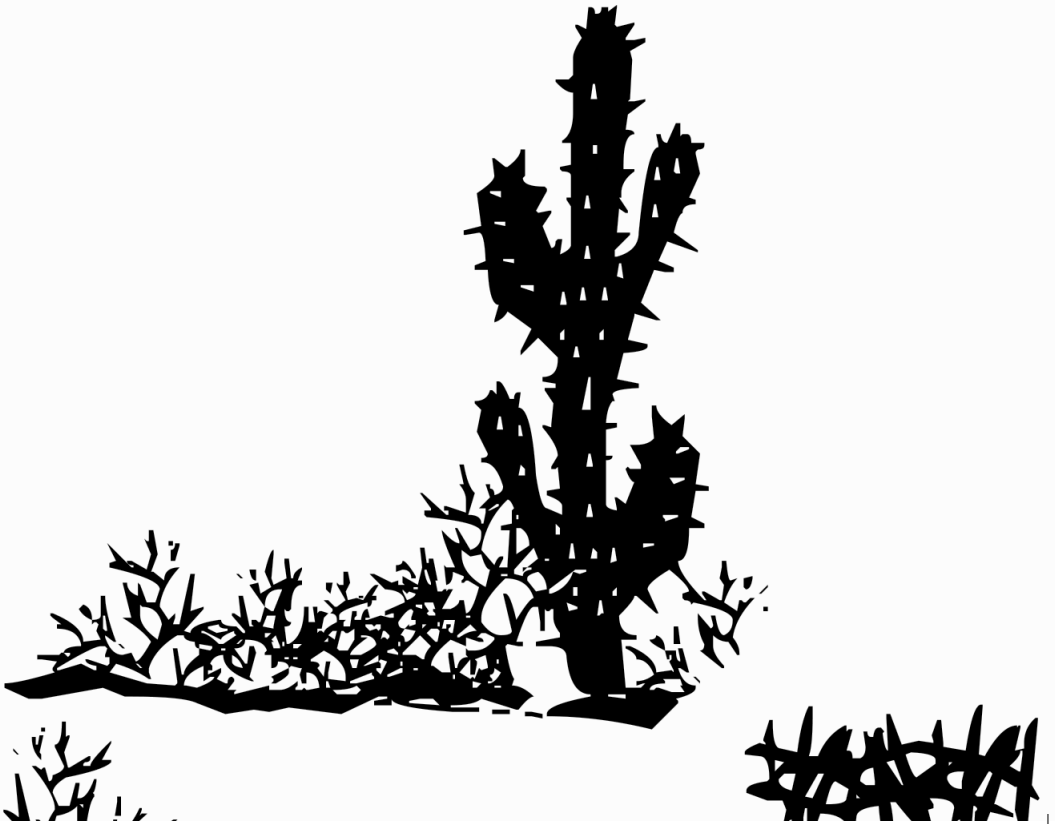
Yy

Yara é um personagem
Que faz parte do folclore
sem falar do lobisomem
E também da caipora
Que assusta muita gente
Pois até os mais valentes
Se intimidam e vão embora

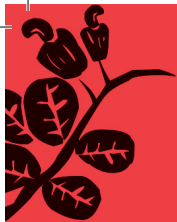
Zz

A zabumba é um instrumento
Que usamos pra tocar
Animando nossa festa
Até o dia raia
Da casa de Filomena
Numa linda caminhada
Até o Massacará









ISBN 978-658092810-1



9 786580 928101

Realização:

DEDC - CAMPUS VIII
Departamento
de Educação



CENTRO DE PESQUISAS EM ETNICIDADES,
MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO
Juazeiro - Paulo Afonso - Euclides da Cunha



LICEEI
LICENCIATURA INTERCULTURAL
EM EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

COORDENAÇÃO DA EDUCAÇÃO
ESCOLAR INDÍGENA



PROAF
PRÓ-REITORIA
DE AÇÕES AFIRMATIVAS



PROEX
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



Parceiros:



SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

SEMESP
Secretaria de Modalidades
Especializadas de Educação

